



H547

A METAFÍSICA DAS COISAS NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

Susana Coutinho de Souza. (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Luiz Carlos da Silva Dantas (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

“O objeto principal de Machado de Assis é o comportamento humano. Esse horizonte é atingido através da percepção de palavras, pensamentos, obras e silêncios de homens e mulheres que viveram no Rio de Janeiro durante o Segundo Império”. Através desta primeira noção, expressa por Alfredo Bosi, são destacados alguns dos objetos-alvo do olhar machadiano, como as palavras e o pensamento humano. Considerando a mesma questão de modo mais abrangente é possível dizer que a percepção de Machado de Assis recai ainda sobre elementos aqui não mencionados. Entre estes podemos destacar o vestuário, cuja representação na ficção machadiana compõe a matéria essencial deste trabalho. Durante a primeira etapa de nossos estudos, iniciamos as análises dos contos presentes no livro *Papéis Avulsos*. Neste sentido, nos foi possível observar que o desenho do vestuário na prosa machadiana é feito de modo complexo, permitindo que elementos da indumentária ou adorno assumam importantes significados. Estes últimos se distanciam daqueles comumente verificados na produção de autores como José de Alencar e Eça de Queirós. Em Alencar, observamos a presença de uma indumentária que trabalha, sobretudo, como objeto de insígnia social: a *toilette* trazida por cada personagem demonstra o degrau que este ocupa na escala de poder da sociedade. Eça de Queirós, por sua vez, utiliza o vestuário como artifício de representação da “realidade”, descrevendo minuciosamente tal *toilette*. Como mencionado anteriormente, Machado de Assis não faz uso da indumentária apenas nestes dois papéis, mas ao contrário, atribui a estes elementos novos significados simbólicos, os quais devem ser analisados em particular.

Machado de Assis - Contos - Vestuário